



RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Vitória Ellen Barroso Bomfim¹
Jamille Felismino Vasconcelos²
Jocilene da Silva Paiva³

Eixo temático: EIXO I: Tecnologia do cuidado e educação em saúde

INTRODUÇÃO: A partir da Reforma Psiquiátrica, houve uma mudança radical no modelo de tratamento e assistência psiquiátrica, a família passou a conviver mais tempo com o portador de transtorno mental. Na maioria das vezes, a mãe é a principal responsável pelos filhos, o que acarreta uma sobrecarga intensa, podendo comprometer a saúde física, mental, vida social, relação com os outros membros, lazer, disponibilidade financeira, rotina doméstica, desempenho profissional e escolar. Desse modo, torna-se relevante tratar desta temática pelo fato de que, muitas vezes, as mães carregam a responsabilidade total do tratamento de seus filhos, geralmente sem apoio dos cônjuges e da família, abdicando de sua vida para doar-se de forma integral ao acompanhamento dos mesmos. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de estágio em uma instituição pública voltada para o atendimento em saúde mental, localizada no interior do Ceará.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, acerca da vivência de uma acadêmica de Enfermagem, no estágio da disciplina de saúde mental que ocorreu no dia 20/04/2023, no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), localizado em Acarape-CE. Foram realizadas apresentações, dinâmicas, momentos de reflexão e promoção da escuta ativa com as mães de crianças atendidas na referida instituição. **RESULTADOS:** A ação ocorreu com o objetivo de acolher as mães dos pacientes durante o estágio supervisionado. Na oportunidade foram realizadas ações educativas voltadas à saúde mental e autocuidado. As atividades instigaram as participantes a refletirem sobre o que estavam fazendo para cuidar de si mesmas, e qual atividade realizada em seu cotidiano lhes traziam felicidade. As respostas foram repletas de emoções, algumas chegaram a demonstrar essas emoções através de lágrimas. Percebeu-se o quanto era difícil para elas liderarem com o tratamento quase sozinhas, bem como o quanto grande era a dedicação das mesmas a esta tarefa. Foi possível compreender a importância deste momento para as mesmas, através dos relatos afirmados nunca terem tido esse tipo de atenção e que se sentiam leves por terem pela oportunidade de falar, serem ouvidas e compreendidas. A ação permitiu um contato próximo com as mães dos pacientes proporcionando um enriquecimento dos conteúdos vistos em sala e a implementação de forma prática, reafirmando a prerrogativa de que devemos sempre olhar para o contexto geral e não somente para o paciente em situação de agravo em saúde.

CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS: Estima-se que a experiência trouxe benefícios para ambas as partes, por permitir uma aproximação com a realidade do atendimento na referida instituição, e por promover oportunidade de aplicação de escuta ativa para as mães.

Palavras-Chave: Enfermagem, Saúde Mental, Autoestima.

¹UNILAB. Acarape, Ceará, Brasil. E-mail:ellenbomfim7@gmail.com. Apresentador.

²UNILAB. Acarape, Ceará, Brasil. E-mail: jamillevasconcelos@gmail.com.

³UNILAB. Acarape, Ceará, Brasil. E-mail: enferjocilene@gmail.com.



APOIO:

